

Carta aberta à população

Trabalhadores dos Correios estão em greve para impedir que o Governo Temer destrua os Correios, as estatais e serviços públicos, acabe com direitos trabalhistas e venda o Brasil a preço de banana – Essa luta é de todos os brasileiros!

O governo Temer e seus indicados ao Ministério das Comunicações, Gilberto Kassab, e à presidência dos Correios, Guilherme Campos, estão destruindo essa empresa, patrimônio público com 350 anos de excelentes serviços prestados à população do país.

A desculpa é que a empresa está em crise, dando prejuízo. A mesma que o governo usa para justificar o roubo de direitos do povo com as reformas trabalhista e da previdência e a privatização das estatais, como no sistema elétrico. É uma mentira repetida pela mídia empresarial para convencer a população.

Até 2015 a empresa de Correios deu lucro. O prejuízo começou a aparecer depois que foram repassados cerca de R\$ 7 bilhões de seu cofre para o governo, além dos dividendos normais. A direção governista também alterou a forma de contabilizar os recursos para comprometer os resultados. Sem falar nos esquemas de corrupção em que envolveram a estatal, como no fundo de pensão da categoria.

O presidente dos Correios está diariamente na mídia dizendo que a empresa está quebrada e que é preciso fazer cortes para adequar o orçamento. Diz que o serviço postal está em declínio, mas não

fala que o de encomendas só cresce, e que ele está entregando esse mercado para empresas multinacionais e nacionais de logística e comércio eletrônico.

E ampliou o desmonte dos Correios. Não faz concurso nem contrata funcionários há 5 anos. E fez dois planos de demissão voluntária para pôr mais de 10 mil pais de família na rua. Quer acabar com direitos conquistados pelos trabalhadores, como o convênio médico, essencial para uma categoria que ganha dois salários mínimos e não tem como pagar um plano de saúde. Fechou centenas de agências país a fora e acabou com a entrega diária feita pelos carteiros.

O resultado disso é queda acentuada do serviço oferecido pela empresa à população, prejudicando principalmente quem vive na periferia e do interior do Brasil, ou seja, os mais pobres. E sobrecarga, doenças profissionais e pressão sobre os trabalhadores.

O objetivo de desacreditar a empresa frente a população é evidente. Bem como ceder o mercado de encomendas aos concorrentes privados, enquanto enxuga o quadro para vender os Correios a empresários loucos por lucro. Assim encaminha o projeto de privatização do governo Temer nos Correios.

Estamos em greve para defender a empresa pública, o direito da população ao serviço de qualidade prestado pelos Correios, pela realização do Concurso Público e contratação de funcionários, para que as agências continuem abertas e a visita do carteiro em sua casa seja diária!

FindECT

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS